



I CONGRESSO NACIONAL
das
ESCOLAS SUPERIORES
AGRÁRIAS

Escola Superior Agrária de Bragança
2 e 3 de dezembro de 2015

PROGRAMA · RESUMOS

Título: I Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias: **livro de resumos**

Editor: Albino António Bento

Edição: Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária · 2015

5300-253 Bragança · Portugal

Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Impressão: Bringráfica

Nº de cópias: 200

Dep. Legal: 401321/15

ISBN: 978-972-745-198-2

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/11932>

Evolução da produção e comercialização dos produtos tradicionais qualificados de origem ovina: 2003-2012

CABO, P.¹; MATOS, A.²; FERNANDES, A.³ & RIBEIRO, M.I.³

¹ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora do CIMO

² Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

³ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Investigador(a) do CETRAD, UID/SOC/04011/2013

Em 2013 existiam aproximadamente 1.163 milhões de ovinos no mundo, um acréscimo de 7,6% numa década. Contrariamente, o efetivo português decresceu cerca de 4% no mesmo período e, em 2013, era apenas de 2 milhões de cabeças, das quais, 10% era composto por animais de raças autóctones.

Esta comunicação visa contribuir para o fomento da criação de ovinos em Portugal, através do desenvolvimento e valorização dos produtos tradicionais de qualidade a ela associados. Para tal, analisa a evolução da produção e comercialização de produtos qualificados como Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação Geográfica Protegida (IGP), obtidos a partir da ovelha, nomeadamente, queijo e carne.

Metodologicamente, recorreu-se a dados secundários fornecidos pelo Gabinete de Planeamento e Políticas. A análise abarca um período de 10 anos, 2003 a 2012. O estudo engloba uma análise temporal da evolução de indicadores de produção e comercialização dos queijos e carnes, de ovino, certificados, individual e globalmente, incluindo a comparação com os referidos produtos sem certificação.

Em 2012, dos 17 queijos DOP, 14 incorporavam maioritariamente leite de ovelha, embora 4 não apresentassem produção. Globalmente, no período de 2003-2012 verificou-se um crescimento de 14% no volume de produção. Contudo, o valor da produção decresceu 17,8%, fruto da alteração do preço médio de 13,62€ para 12,77€.

Em 2003 existiam apenas 6 carnes de ovino certificadas como DOP/IGP, todas com produção como tal. Em 2012 este valor aumentou para 9, mas apenas duas apresentavam produção DOP/IGP. Isto traduziu-se numa perda global de volume de 87,5%, o que apesar da alteração do preço médio de 6,63€ para 6,99€, se traduziu num decréscimo de 86,9% no valor da produção de carnes, de ovino, certificadas.

Palavras-chave: Produtos tradicionais de qualidade, ovinocultura, produção, comercialização